

Leitura multimodal em espanhol:

guia para elaboração de itens

Edilane Gonçalves Godinho
Gladys Quevedo-Camargo



Leitura multimodal em espanhol:

guia para elaboração de itens

Edilane Gonçalves Godinho
Gladys Quevedo-Camargo

Leitura multimodal em espanhol:

guia para elaboração de itens

Araraquara
Letraria
2022

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Godinho, Edilane Gonçalves

Leitura multimodal em espanhol [livro eletrônico] : guia para elaboração de itens / Edilane Gonçalves Godinho, Gladys Quevedo-Camargo. - Araraquara, SP: Letraria, 2022.

PDF.

Bibliografia.

ISBN 978-65-5434-002-1

1. Língua espanhola - Estudo e ensino I. Quevedo-Camargo, Gladys. II. Título.

22-120704

CDD-460.7

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua espanhola : Estudo e ensino 460.7
Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Conselho editorial:

Fidel Armando Cañas Chávez (UnB)

Maria Zenaide Valdivino da Silva (UERN)

Valdirene Filomena Zorzo Veloso (UEL)

Sumário

Apresentação	5
1. Bloco de orientações	7
2. Perguntas e respostas norteadoras	10
Orientações do Bloco 1: Como elaborar itens de Espanhol	11
Orientações do Bloco 2: Como abordar e avaliar os gêneros discursivos e textos multimodais em sala de aula	12
Orientações do Bloco 3: Como abordar e avaliar as questões gramaticais e lexicais em sala de aula	15
Orientações do Bloco 4: Como preparar os alunos para a prova de Espanhol do ENEM	16
- Gêneros discursivos	
- Textos multimodais	
Palavras finais	18
Referências	20
Sobre as organizadoras	23

“O que vemos é uma parte fundamental do que sabemos, e o alfabetismo visual pode nos ajudar a ver o que vemos e a saber o que sabemos” (DONDIS, 2007, p. 27)

| Apresentação

Este guia é um produto didático voltado para professores de Língua Espanhola, resultante da pesquisa de mestrado em Linguística Aplicada (GODINHO, 2021) realizada pela primeira autora, sob a orientação da segunda. Com este guia, nosso objetivo é dar subsídios aos professores de Língua Espanhola para a elaboração de seus próprios instrumentos de avaliação, visando à preparação de seus alunos para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), considerado uma das portas de entrada de muitos jovens às universidades públicas e à obtenção de bolsas parciais e integrais em faculdades particulares. Além disso, o guia busca subsidiar o desenvolvimento da avaliação formativa e somativa em sala de aula, colaborando, assim, para o letramento em avaliação de línguas (QUEVEDO-CAMARGO; SCARAMUCCI, 2018) desses docentes.

O ENEM tem exigido dos candidatos uma leitura cada vez mais multiletrada e crítica, objetivando a formação de sentidos, o que também se aplica à prova de Língua Espanhola. Desse modo, conhecendo previamente as potencialidades de significação presentes em um texto multimodal, também chamado de verbo-visual, por meio de atividades pedagogicamente orientadas nas aulas de línguas estrangeiras, os alunos terão mais subsídios para se desenvolver na habilidade leitora de diferentes gêneros discursivos e textos multimodais. “Multimodalidade é um termo que vem sendo empregado em estudos sobre textos cuja expressão dos sentidos se dá por meio de diferentes modos semióticos, especialmente na relação entre texto verbal e imagem, mas também outras, como som e movimento” (RIBEIRO, 2021, p. 74).

Prever, treinar, incentivar, fomentar e avaliar alunos acerca do conteúdo do exame pode ser bastante desafiador. Conduzir os candidatos ao ENEM de 2020 por uma ponte, sobre águas tão turbulentas quanto as de um ano pandêmico, por exemplo, tornou-se um grande desafio, tendo em vista a obrigação de se reinventar por conta da necessidade de aulas remotas. Portanto, esta produção objetiva facilitar e sistematizar o trabalho dos professores de Espanhol, no sentido de conduzi-los satisfatoriamente durante a travessia de diversas pontes entre o ensino médio e o ensino superior, as quais poucos alunos de baixa renda e de escolas públicas conseguem atravessar. Em suma, o objetivo principal é que esses estudantes tenham chances iguais de serem bem-sucedidos no exame.

Neste guia de elaboração de itens, utilizados no contexto de avaliação, o professor de Espanhol encontrará orientações para o trabalho com os gêneros discursivos e os textos multimodais, visando à preparação para o ENEM ou à elaboração de itens para outras avaliações. Essas orientações são apresentadas e detalhadas em quatro grandes blocos: 1. Como elaborar itens de Espanhol; 2. Como abordar e avaliar os gêneros discursivos e textos multimodais em sala de aula; 3. Como abordar e avaliar as questões gramaticais e lexicais em sala de aula; 4. Como preparar os alunos para a prova de Espanhol do ENEM. Ressaltamos que os blocos foram organizados e divididos por questões didáticas, assim, o professor de Espanhol ainda pode trabalhar com eles de maneira independente.

Esperamos que esse Guia de Elaboração de Itens seja bastante proveitoso para vocês:
¡Profesores, disfruten de la guía! Les deseamos éxito y buen trabajo con sus alumnos!

Edilane e Gladys

1.

Blocos de orientações

Dividimos estas orientações em quatro grandes blocos, a saber:

Bloco 1: apresentamos orientações gerais sobre como elaborar itens, tendo como referência o *Guia de Elaboração e Revisão de Itens* (BRASIL, 2010);

Bloco 2: apresentamos sugestões de como o professor de Espanhol poderia abordar e avaliar os gêneros discursivos diversos e textos multimodais em sala de aula, incluindo recomendações relativas à escolha do material, a como orientar os alunos a ler, a interpretar questões multimodais e a como usar os gêneros discursivos para avaliá-los, por exemplo;

Bloco 3: apresentamos orientações ligadas a questões gramaticais e lexicais, bem como a formas de abordar e avaliar esses componentes em sala de aula;

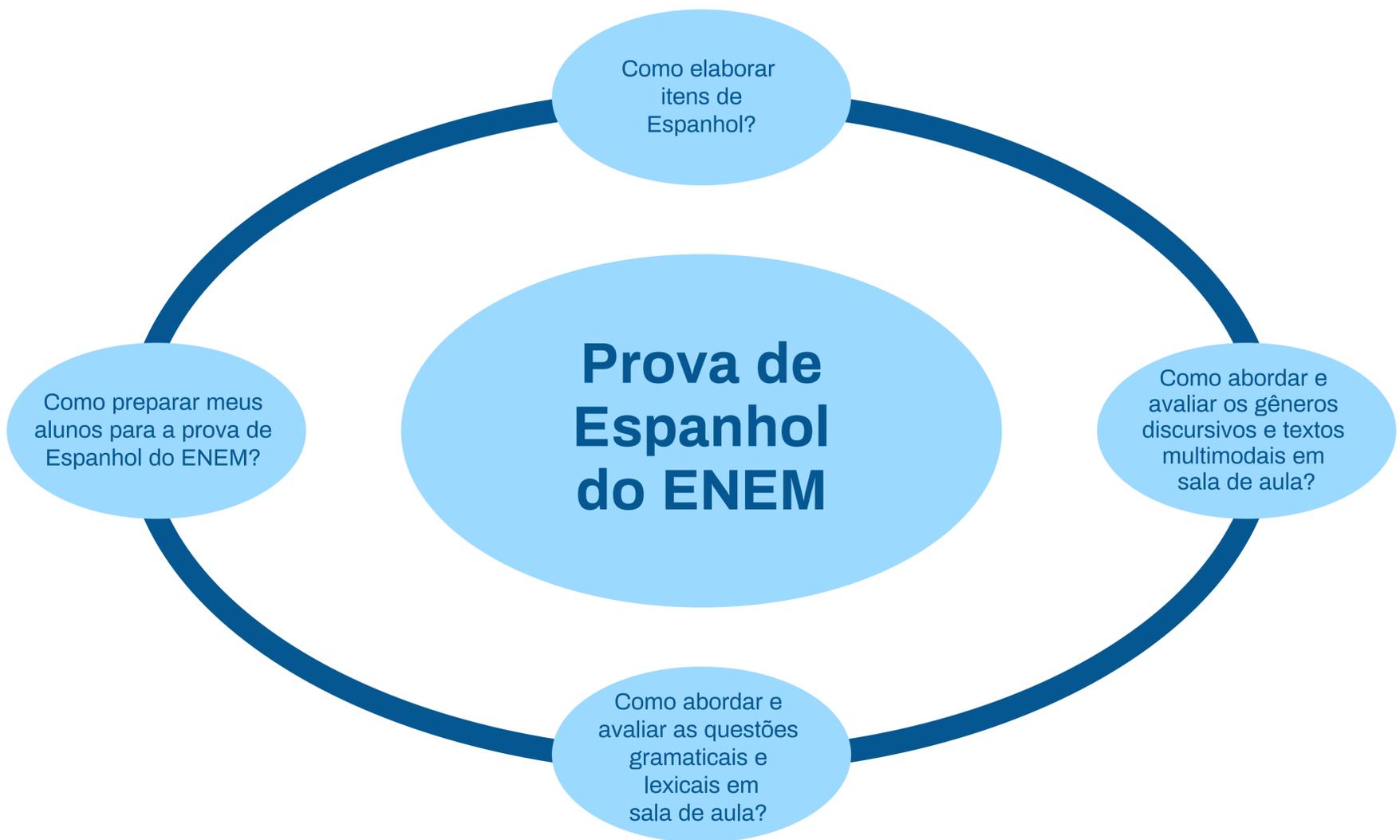
Bloco 4: apresentamos orientações gerais quanto à preparação para a prova do ENEM.

As orientações do bloco 1 estão dispostas de acordo com o preconizado pelo *Guia de Elaboração e Revisão de Itens* (BRASIL, 2010) para a matriz de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, trazendo várias especificações para a elaboração de itens e a escolha de materiais.

As orientações dos blocos 2, 3 e 4 estão de acordo com as nossas análises de dados – dos itens de provas de Espanhol do ENEM entre 2015 e 2020 – e de documentos – da Matriz de Referência do ENEM (BRASIL, 2009), da fundamentação teórico-metodológica do ENEM (BRASIL, 2005) e das habilidades testadas, de acordo com os microdados (GODINHO, 2021).

A Figura 1, a seguir, resume esses blocos.

Figura 1: Blocos de orientações



Fonte: Autoria própria.

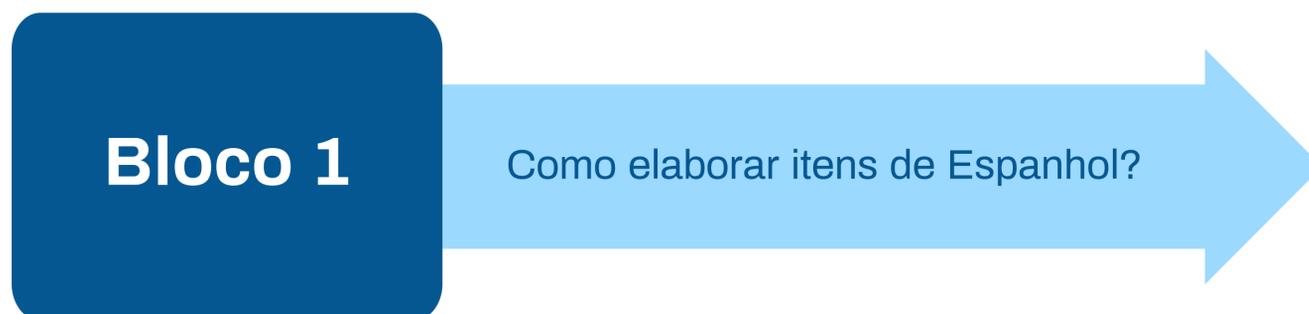
Tendo em vista o conteúdo de cada bloco, elaboramos quatro perguntas norteadoras para auxiliar o professor a operacionalizar cada um deles. Elas podem ser conferidas na próxima seção.

2.

Perguntas e respostas norteadoras

Na sequência, apresentamos as orientações detalhadas para cada um dos quatro blocos.

2.1 Orientações do Bloco 1



Orientação 1: Evitar pegadinhas;

Orientação 2: Contextualizar adequadamente a situação-problema;

Orientação 3: Estruturar e selecionar o item pretendendo contemplar uma única habilidade da Matriz de Referência do ENEM, no caso de itens avaliativos. Isso não impede a abordagem de outras habilidades e competências em sala de aula;

Orientação 4: Atentar-se para a realidade cotidiana dos alunos ao selecionar a situação-problema, utilizando textos adequados a essa realidade;

Orientação 5: Utilizar referências confiáveis;

Orientação 6: Evitar textos longos (devido à questão do tempo de leitura do item) e/ou que tragam assuntos sensíveis aos seus alunos;

Orientação 7: Usar textos atuais, coesos e coerentes;

Orientação 8: Utilizar imagens pertinentes e com boa qualidade em textos-base verbais-visuais;

Orientação 9: Verificar se o item elaborado por você apresenta texto-base, enunciado e alternativas;

Orientação 10: Formular ou referenciar o texto-base de acordo com as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);

Orientação 11: Evitar a apropriação de textos-base retirados de livros didáticos como fonte;

Orientação 12: Evitar itens que privilegiem a memorização (“decoreba”);

Orientação 13: Elaborar o enunciado de maneira clara e objetiva;

Orientação 14: Incluir, no enunciado, termos impessoais e evitar palavras como “falso”, “exceto”, “incorreto”, “não” e “errado”, bem como termos absolutos (“sempre”, “nunca”, “todo”, “totalmente”, “absolutamente”, “completamente”, “somente”, etc.);

Orientação 15: Elaborar distratores (alternativas incorretas) plausíveis. Dessa forma, não se corre o risco de induzir o aluno ao erro ou facilitar sobremaneira o acerto;

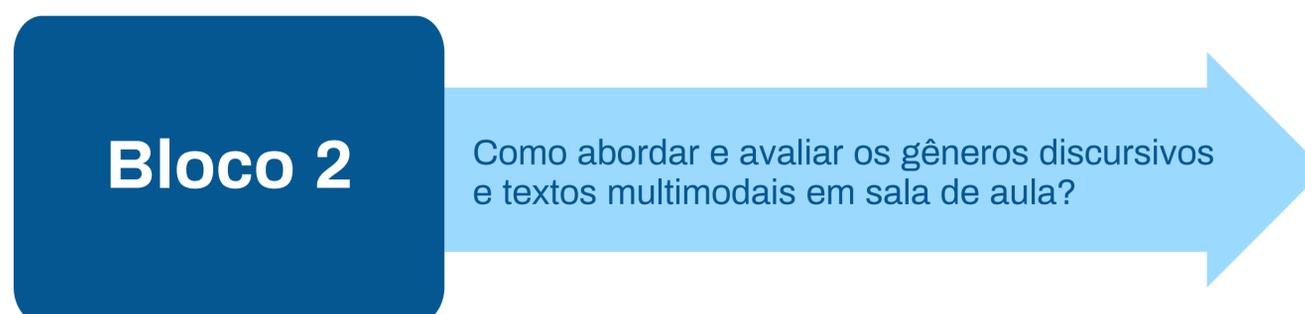
Orientação 16: Evitar alternativas longas demais;

Orientação 17: Não introduzir expressões como “todas as anteriores” ou “nenhuma das anteriores” nas alternativas;

Orientação 18: Considerar o tempo médio de 3 minutos para a resolução do item (BRASIL, 2010)

Na sequência, apresentamos as orientações do Bloco 2.

2.2 Orientações do Bloco 2



Gêneros Discursivos:

Orientação 1: Avaliar previamente o conhecimento dos alunos sobre os gêneros discursivos antes de adentrar no assunto;

Orientação 2: Explicar o conceito de gêneros discursivos, sua importância para a comunicação e o uso social da Língua Estrangeira em questão;

Orientação 3: Apresentar noções de gêneros discursivos que se classificam em: primários (simples) e secundários (complexos) (BAKHTIN, 2016);

Orientação 4: Enumerar e identificar os elementos que compõem os gêneros: tema (os conteúdos e a valoração), estilo (recursos linguísticos) e forma de composição (estrutura) (ROJO; BARBOSA, 2015);

Orientação 5: Trazer exemplos, em Língua Espanhola, dos gêneros discursivos mais avaliados no ENEM. De acordo com as nossas análises, os secundários (complexos) estão mais presentes no exame. Além disso, constatamos que os textos jornalísticos e os literários são predominantes;

Orientação 6: Considerar o contexto de produção no qual circulam os gêneros discursivos, se afastando do grafocentrismo, isto é, de textos compostos somente por palavras escritas, e de textos-base mais elaborados e de prestígio – que apresentem um estilo formal –, pois o público-alvo se constitui de jovens. No entanto, torna-se imprescindível explicar aos alunos os níveis de linguagem e em que contextos se deve utilizar cada um;

Orientação 7: Buscar a relação entre o texto, as escolhas linguísticas do autor, seu gênero discursivo e o letramento, ou seja, como o texto é empregado no meio social;

Orientação 8: Incentivar os alunos a olharem para os gêneros discursivos criticamente. É essencial efetuar uma leitura crítica¹ sempre e incentivá-los a fazer o mesmo.

Textos Multimodais:

Orientação 9: Reforçar aos alunos que, por conta dos avanços tecnológicos, surgiu a necessidade de desenvolver novas habilidades, como a leitura de textos multimodais, uma vez que a habilidade de ler além das palavras tornou-se muito importante nas últimas décadas;

Orientação 10: Ler, interpretar e avaliar textos multimodais em Língua Estrangeira em sala de aula. Isso nos parece de suma importância, uma vez que a matriz de referência de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias prevê, na habilidade 21, a leitura de textos de diferentes gêneros, seja em linguagem verbal, seja não verbal/imagética;

Orientação 11: Reforçar que todos os textos estão imbuídos de significado; as imagens são textos e, como tal, também comunicam, trazem ideias e sentidos igualmente importantes;

Orientação 12: Enfatizar que itens multimodais já apareceram, nos últimos anos, na prova de Espanhol do ENEM (2015-2020), incluindo os gêneros cartaz, grafite e tirinha;

Orientação 13: Destacar aos alunos que muitos textos do nosso cotidiano são multimodais (KRESS; VAN LEEUWEN, 1995; DESCARDECI, 2002; NASCIMENTO; BEZERRA; HEBERLE, 2011). Sugerimos propor exercícios e avaliar textos multimodais cujos leiautes abarquem essa concepção, trazendo à tona atividades com *sites*, jornais e revistas;

Orientação 14: Apontar a importância da semiótica social², visto que, por meio dela, criamos significados e buscamos dar sentido às nossas práticas sociais, refletindo nos textos multimodais que produzimos ou lemos;

¹ Para mais informações sobre essa orientação, ver o capítulo teórico de Godinho (2021). Nesse capítulo, Bakhtin (2016) e Rojo e Barbosa (2015) abordam a não neutralidade dos enunciados. Sobre o Letramento crítico, consultar Janks (2016), também no capítulo teórico.

² A semiótica social, proposta por Hodge e Kress (1988), “considera os vários sistemas semióticos, inclusive a linguagem verbal, como conjuntos de recursos que estão à escolha dos falantes de determinada cultura para realizarem sentidos em contextos sociais. Portanto, os sentidos são tidos não como inerentes aos signos, mas como pertencentes a uma dada cultura e influenciados pelas relações conflituosas que determinam a estrutura social de um grupo.” (SOUZA, SANTOS, MENDES, 2021, p. 346)

Orientação 15: Incentivar o desenvolvimento de habilidades que visem à leitura crítica e reflexiva de textos multimodais, lembrando-se de que os signos são sempre “motivados” (KRESS, 2010). Sabendo disso, cabe a nós, educadores, sempre incentivar os alunos a efetuarem uma leitura crítica dos textos aos quais estão sendo constantemente expostos;

Orientação 16: Apresentar o contexto de produção dos textos multimodais: o autor, o gênero e os personagens (participante representado);

Orientação 17: Destacar a importância de prestar atenção tanto na imagem quanto no texto, para responder corretamente aos itens desse tipo no exame. É importante se atentar para a composição imagética como um todo: participantes representados, objetos, paisagens, feições, traços, semblantes, plano de fundo, entre outros;

Orientação 18: Escolher textos multimodais que contenham informações explícitas ou implícitas (relação entre a imagem e o que está escrito). Lembrando que, no texto verbal, as informações podem estar implícitas, bem como no texto visual também podem estar explícitas no seu sentido literal. Assim, o aluno conseguirá fazer inferências e dar sentido ao que está lendo;

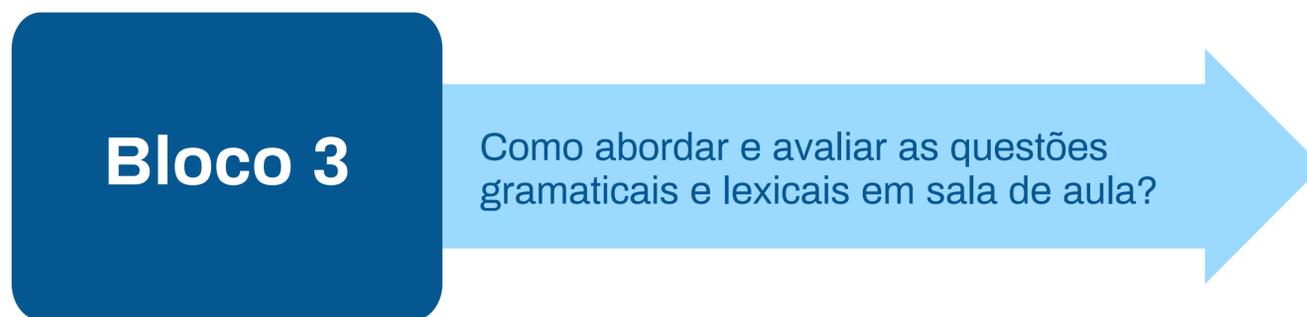
Orientação 19: Estimular o compartilhamento da interpretação do texto/do gênero entre os alunos, para construir coletivamente a ideia principal do texto multimodal;

Orientação 20: Citar noções básicas da Gramática do Design Visual (GDV) (KRESS; van LEEUWEN, 2006) – significado representacional (estrutura narrativa e conceitual), significado interacional (contato, distância social, atitude e poder) e significado composicional (valores informacionais – dado/novo, ideal/real, centro/margem, moldura, projeção/saliência) -, para que os alunos possam aplicá-las nas suas práticas enquanto produtores de textos multimodais e avançar na compreensão leitora desse tipo de texto;

Orientação 21: Promover, estimular e avaliar o trabalho com outras modalidades, despertando o desenvolvimento de várias habilidades. Não se deve focar apenas no uso de charges e tirinhas nas aulas de Língua Espanhola. Citamos, a título de exemplo, a construção de vídeos curtos, apresentações, *podcasts* e seminários nos quais obrigatoriamente o aluno deverá confeccionar cartazes, infográficos, mapas mentais, entre outros.

Na sequência, expomos as orientações do Bloco 3.

2.3 Orientações do Bloco 3:



Orientação 1: Destacar que a ênfase do ENEM recai sobre a interpretação de textos, pois, como ficou evidente em nossas análises, as questões de Espanhol do ENEM têm como foco a leitura e a interpretação de textos. No entanto, é importante não desprezar os aspectos gramaticais, pois há, em nossa análise, uma questão gramatical sobre verbos aplicada a um texto;

Orientação 2: Trabalhar a gramática da Língua Espanhola e sua colocação dentro de textos utilizando textos-base de itens de edições anteriores do exame. Desse modo, seria estimulado o aprendizado mais contextualizado das regras gramaticais em Língua Espanhola, evitando apenas decorar ou memorizar;

Orientação 3: Associar o vocabulário e as expressões idiomáticas de um texto em Língua Espanhola ao seu tema geral. Muitas vezes, ainda que o aluno não compreenda a expressão, é possível entendê-la ou ter pistas sobre o seu significado pela interpretação da totalidade do texto;

Orientação 4: Recomendar, estimular e avaliar a leitura utilizando textos que versem sobre temas atuais, ampliando, assim, o conhecimento de mundo dos alunos em Língua Espanhola;

Orientação 5: Estimular que os alunos recorram ao dicionário apenas em último caso. Incentivá-los a trabalhar estratégias de inferência com base na conjuntura do texto. Isso pode ser visto como um simulado e/ou treinamento para a prova do ENEM, pois não é permitido o uso de dicionários durante a aplicação do exame;

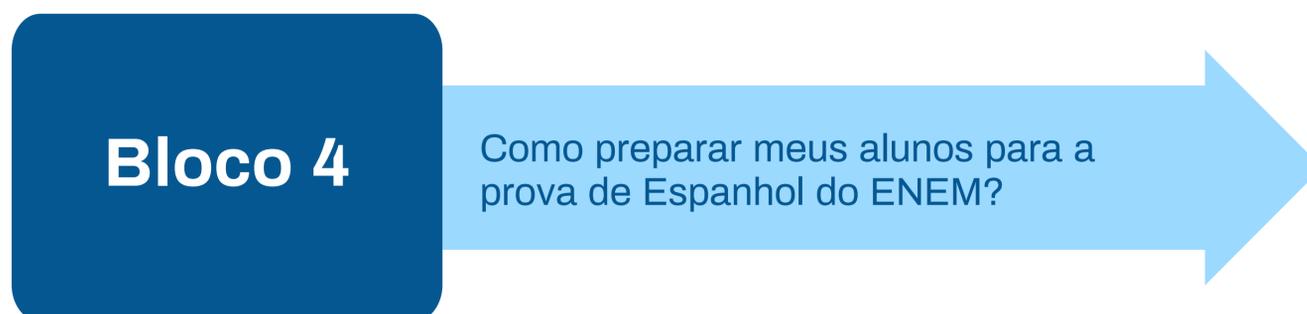
Orientação 6: Incentivar a criação de um *cuadernillo de vocabulario*, no qual o aluno anota as palavras cujos significados desconhece. Dessa forma, ao escrever e pesquisar a tradução no dicionário, aprende a ortografia e o significado de novas palavras;

Orientação 7: Incentivar o estudo das expressões idiomáticas e dos falsos cognatos utilizados em espanhol. Confira alguns exemplos de páginas que abordam esses assuntos:

- <https://www.todamateria.com.br/expressoes-espanhol/>;
- <https://www.todamateria.com.br/falsos-cognatos-no-espanhol-falsos-amigos/>.

Na sequência, apresentamos as orientações do Bloco 4.

2.4 Orientações do Bloco 4:



Orientação 1: Incentivar os alunos a resolverem as provas de edições anteriores. Essas provas estão disponíveis para *download* junto com seus respectivos gabaritos no portal do INEP: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>

Orientação 2: Reforçar que o caderno de provas contém os itens de Língua Inglesa e de Língua Espanhola. No entanto, os alunos deverão marcar no gabarito apenas os itens que correspondem à opção de Língua Estrangeira Moderna escolhida no ato da inscrição, no caso a Língua Espanhola;

Orientação 3: Explicar a estrutura da prova de Língua Espanhola do ENEM, enfatizando que há cinco itens de múltipla escolha com cinco alternativas cada (A, B, C, D, E), sendo apenas uma correta;

Orientação 4: Explicar a estrutura do item, que obrigatoriamente deverá conter: texto-base, enunciado e alternativas;

Orientação 5: Enfatizar que o texto-base do item está escrito em Língua Espanhola, ao passo que o enunciado e as alternativas estão escritos em Língua Portuguesa;

Orientação 6: Instruir os alunos a lerem primeiramente o enunciado e só depois o texto-base, uma vez que é no enunciado que estão as instruções do que se pede no item. Além disso, o enunciado pode fornecer informações importantes quanto ao tipo de texto, como na questão 5 do ENEM de 2020: “Nessa resenha crítica acerca do filme *Relatos Salvajes*, o autor evidencia o...”;

Orientação 7: Propor e incentivar a leitura de textos autênticos e atuais que estimulem a reflexão e ampliem o senso crítico dos alunos. Dessa forma, é importante incentivar a leitura

de textos de *sites* de jornais e portais de notícias em espanhol. Alguns exemplos: *El País, El mundo, El tiempo, La Nación, Clarín; La Tribuna, La prensa;*

Orientação 8: Confeccionar uma caixa com várias questões de Língua Espanhola, de edições anteriores do ENEM. Dividir a turma em grupos de, no máximo, cinco alunos para realizar um simulado em grupo³. Estipular o tempo médio de três minutos em média para responder a cada item. Dessa forma, os alunos terão a oportunidade de trabalhar o tempo hábil de resposta, que é um fator importante em situação real de exame;

Orientação 9: Comentar que, no YouTube, há vários canais voltados para a preparação do ENEM com algumas orientações específicas, os conhecidos “macetes”, para a prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Em especial, destacamos dois vídeos, que focam o estudo/a preparação para o ENEM por meio das habilidades e competências e como consultá-las nos microdados do ENEM. Não basta só dominar o conteúdo, mas também entender a matriz com suas respectivas competências e habilidades.

- *Link 1:* <https://www.youtube.com/watch?v=L9DQQJvRypA>
- *Link 2:* <https://www.youtube.com/watch?v=pcawM5Cwm2o&t=1259s>

³ Essa sugestão se aplica para o contexto de aulas presenciais, pois acreditamos que o simulado em grupo não funcionaria tão bem em contexto de aulas remotas.

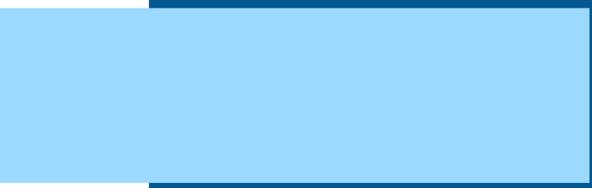
3.

Palavras finais

Essas orientações, divididas em quatro blocos, têm o intuito de auxiliar o professor de Língua Espanhola a criar instrumentos avaliativos que facilitem o trabalho em sala de aula por meio de gêneros discursivos e textos multimodais, visando uma boa preparação dos alunos para o exame. Nesse sentido, percebemos a urgência do trabalho com gêneros discursivos e textos multimodais em sala de aula, principalmente nas aulas de línguas estrangeiras, pois o mundo contemporâneo exige leitores cada vez mais multiletrados e críticos, capazes de se posicionarem em línguas e culturas diversas.

De acordo com as nossas análises, a prova de Espanhol do ENEM ainda está bastante atrelada ao grafocentrismo e a textos mais formais e de prestígio (secundários complexos). Entretanto, percebemos que, mesmo timidamente, o ENEM apresenta itens cujos textos-base são de gêneros discursivos diversos e há, cada vez mais, textos multimodais.

Acreditamos que nossas sugestões, orientações e provocações possam auxiliar os professores de Espanhol a elaborar seus instrumentos de avaliação nos moldes dos itens do ENEM, para serem utilizados em sala de aula. Isso pode contribuir para o aperfeiçoamento da habilidade leitora dos alunos e também ajudá-los a se preparar para o exame.



Referências

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: Editora 34, 2016.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Exame Nacional do Ensino Médio (Enem): Fundamentação teórico-metodológica do ENEM. Brasília: INEP, 2005. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/enem_exame_nacional_do_ensino_medio_fundamentacao_teorico_metodologica.pdf. Acesso em: 14 jun. 2021.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP. Guia de elaboração e revisão de itens. Brasília: INEP, 2010. Disponível em: http://darnassus.if.ufrj.br/~marta/enem/docs_enem/guia_elaboracao_revisao_itens_2012.pdf. Acesso em: 13 jan. 2021.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Matriz de Referência para o ENEM. Brasília: INEP/MEC, 2009. Disponível em: https://download.inep.gov.br/download/enem/matriz_referencia.pdf. Acesso em: 21 mai. 2020.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Provas e Gabaritos. **Gov.br**, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/ENEM/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 03 fev. 2021.

DESCARDECI, M. A. A. S. Ler o mundo: um olhar através da semiótica social. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 3, n. 2, p. 19-26, 2002.

DONDIS, D. A. **Sintaxe da linguagem visual**. Tradução Jefferson Luiz Camargo. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

FARIA, L. M. “Un saludo a todos los lectores de Expresso”: um desenho oferecido por Quino (1932-2020) e outras histórias do criador da Mafalda. **Expresso**, 30 set. 2020. Disponível em: <https://expresso.pt/cultura/2020-09-30-Un-saludo-a-todos-los-lectores-de-Expresso-um-desenho-oferecido-por-Quino--1932-2020--e-outras-historias-do-criador-da-Mafalda>. Acesso em: 22 abr. 2021.

GODINHO, E. G. **Multimodalidade, gêneros discursivos, habilidades e competências: fazendo a ponte entre a prova de Espanhol do ENEM e a sala de aula**. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Brasília: Universidade de Brasília, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/43008>. Acesso em: 11 jul. 2022.

HODGE, R.; KRESS, G. **Social semiotics**. Ithaca, NY: Cornell University Press, 1988.

JANKS, H. Panorama sobre letramento crítico. *In*: JESUS, D. M.; CARBONIERI, D. (org.). **Práticas de multiletramentos e letramento crítico**: outros sentidos para a sala de aula de línguas. Campinas: Pontes, 2016. p. 21-39.

KRESS, G. **Multimodality**: a social semiotic approach to contemporary communication. New York: Routledge, 2010.

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. Critical Layout Analysis. **Internationale Schulbuchforschung**, Frankfurt, v. 17, n. 1, p. 25-43, 1995. Disponível em: www.jstor.org/stable/43056999. Acesso em: 20 maio 2021.

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. **Reading images**: the grammar of visual design. London: Routledge, 2006.

NASCIMENTO, R. G.; BEZERRA, F. A. S.; HEBERLE, V. M. Multiletramentos: iniciação à análise de imagens. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v. 14, n. 2, p. 529-552, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/rle/article/view/15403>. Acesso em: 5 jul. 2022.

QUEVEDO-CAMARGO, G.; SCARAMUCCI, M. V. R. O conceito de letramento em avaliação de línguas: origem de relevância para o contexto brasileiro. **Linguagem: Estudos e Pesquisas**, Goiânia, v. 22, n. 1 p. 225-245, 2018. DOI: [10.5216/lep.v22i1.54474](https://doi.org/10.5216/lep.v22i1.54474).

RIBEIRO, A. E. **Multimodalidade, textos e tecnologias**: provocações para a sala de aula. São Paulo: Parábola, 2021.

ROJO, R.; BARBOSA, J. P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

SOUZA, M. M.; SANTOS, F. R. S.; MENDES, W.V. Gunther Kress, ciência e multimodalidade: do mar ao sertão e do sertão ao mar. Dossiê estudos em semiótica social na América Latina. **Cadernos de Linguagem e Sociedade**, v. 22, n. 1, p. 342-364, 2021. DOI: [10.26512/les.v22i1.37265](https://doi.org/10.26512/les.v22i1.37265).



Sobre as organizadoras



Edilane Gonçalves Godinho

Mestra em Linguística Aplicada pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (PGLA) da Universidade de Brasília (2021); pedagoga pela Faculdade Intervale (2021); licenciada em Letras com habilitação em Língua Espanhola e Literatura Espanhola e Hispano-Americana (2018), também pela UnB; Licenciada em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas pela Faculdade Projeção (2009).

Contato: edylane@gmail.com



Gladys Quevedo-Camargo

Possui mestrado e doutorado em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina (UEL) e pós-doutorado em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). É graduada em Língua e Literaturas Inglesas com bacharelado em Tradução pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), com aperfeiçoamento em Linguística Aplicada pela mesma instituição. É professora associada e vice-diretora do Instituto de Letras da Universidade de Brasília (UnB).

Contato: gladys@unb.br

As autoras recomendam:

Conheça o curso “A redação (além) do ENEM”

Acesse: www.letraria.net/curso-a-redacao/

Publique com a gente e
compartilhe o conhecimento



www.lettraria.net/ebooks

